CONDEPE FIDEM
AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO

Informe Mensal nº 81, agosto 2026.

PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL*

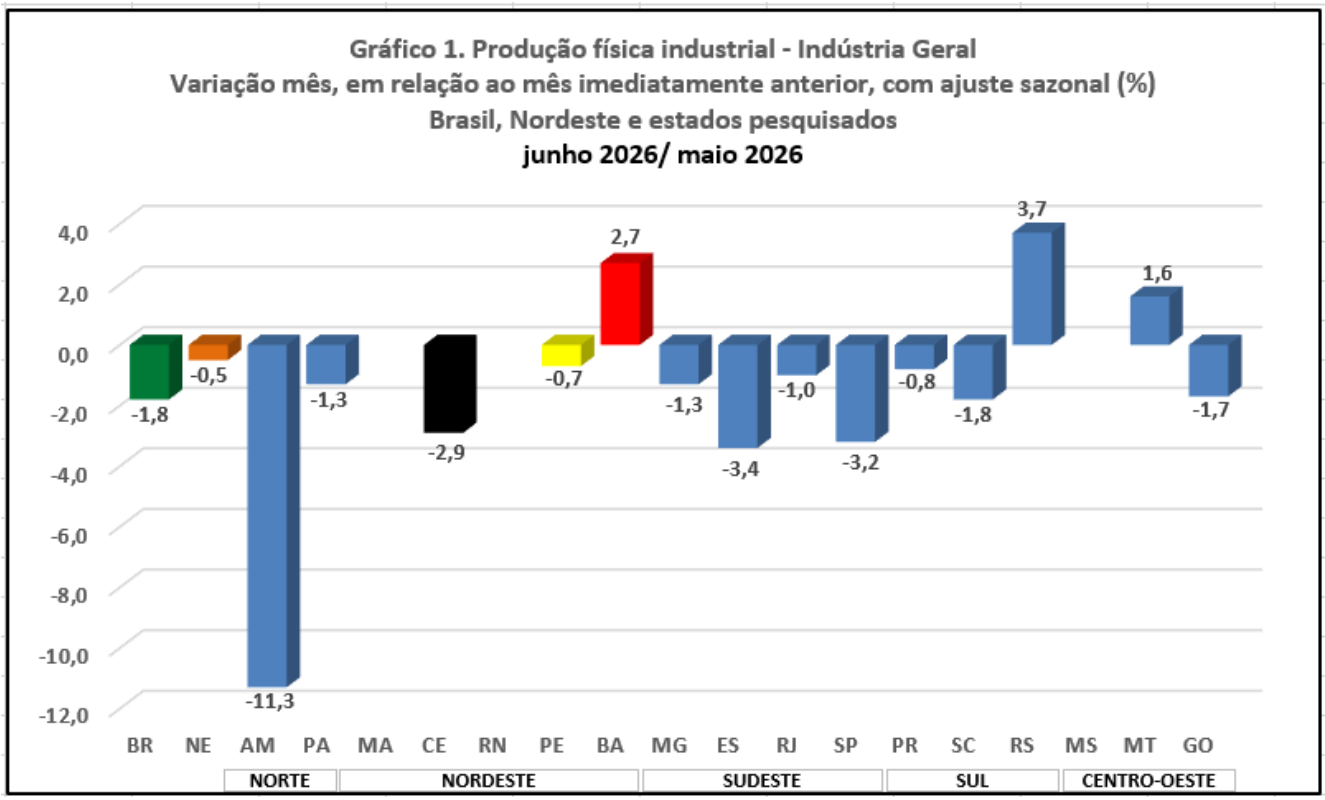
Principais resultados – Síntese das informações (mês de referência: junho 2026)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – Em junho de 2026, a produção industrial do Brasil apresentou queda de 1,8% frente ao mês anterior, na série com ajuste sazonal. A variação negativa em nível nacional foi acompanhada por 11 dos 14 estados pesquisados, com apenas três deles exibindo crescimento: Rio Grande do Sul (3,7%), Bahia (2,7%) e Mato Grosso (1,6%). Na região Norte, o Amazonas (-11,3%) registrou o recuo mais acentuado do mês. Já no Nordeste, a produção física da indústria geral caiu 0,5%, influenciada pelos decréscimos dessa atividade observados em **Pernambuco (-0,7%)** e, principalmente, no Ceará (-2,9%), apesar do resultado positivo computado na Bahia. Também chama a atenção que, no cômputo do Sudeste, a atividade fabril assinalou perda de dinamismo em todos os estados: Espírito Santo (-3,4%), São Paulo (-3,2%), Minas Gerais (-1,3%) e Rio de Janeiro (-1,0%). Por ser o maior parque fabril do país, São Paulo impactou fortemente o índice nacional.

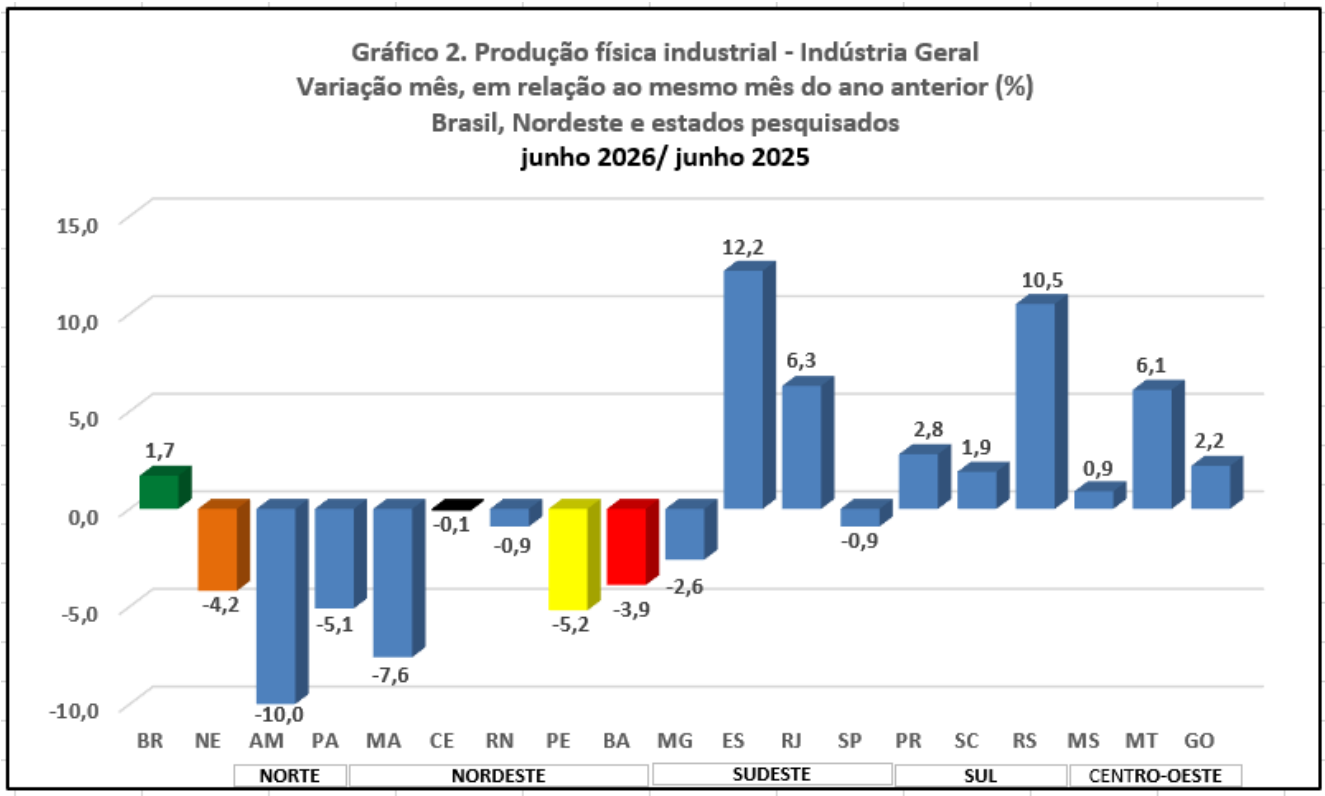
Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – A indústria nacional cresceu 1,7%, com nove dos 17 estados pesquisados sofrendo retração na produção, na comparação com o mesmo mês do ano anterior. Impulsionado pelo comportamento positivo observado nas atividades de indústrias extrativas, o Espírito Santo (12,2%) alcançou o mais alto percentual e foi destaque nacional, seguido do Rio Grande do Sul (10,5%), Rio de Janeiro (6,3%) e Mato Grosso (6,1%). Por outro lado, na região Nordeste (-4,2%) o setor industrial registrou variações negativas em todos os estados pesquisados: Maranhão (-7,6%), **Pernambuco (-5,2%)**, Bahia (-3,9%) Rio Grande do Norte (-0,9%) e Ceará (-0,1%), que configurou uma situação praticamente estável. Ademais, Minas Gerais (-2,6%) e São Paulo (-0,9%), grandes polos industriais, também contribuíram para arrefecer o índice nacional, além do Amazonas (-10,0%), que assinalou novamente o recuo mais intenso do país.

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – No primeiro semestre de 2026, a indústria brasileira evoluiu 1,5%, influenciada pelas variações positivas computadas em oito dos 17 estados pesquisados. Nos seis primeiros meses de 2026, novamente o Espírito Santo (20,2%) sobressaiu, seguido por **Pernambuco (10,9%)** e Rio de Janeiro (7,5%). Vale destacar outros estados que registraram avanços acima da média nacional: no Sul, Rio Grande do Sul (3,6%) e, no Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul (4,5%), Mato Grosso (4,1%) e Goiás (1,8%). Apesar da boa *performance* de Pernambuco, o resultado da região Nordeste (-0,2%) foi afetado pelas taxas negativas apresentadas pelos demais estados pesquisados: Ceará (-3,0%), Bahia (-4,9%), Maranhão (-6,4%) e Rio Grande do Norte (-13,1%), onde foi observado o percentual de queda mais elevado.

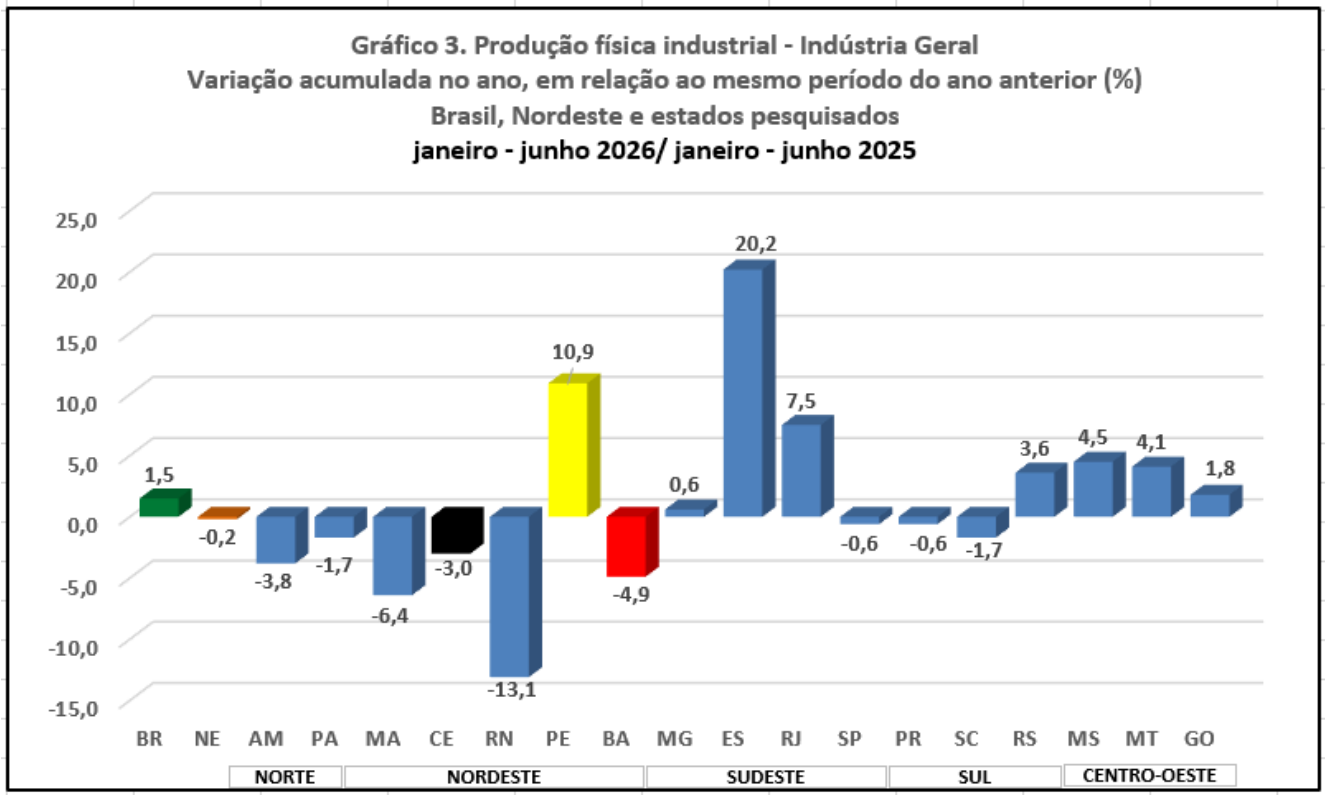
Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – A taxa anualizada, acumulada até junho de 2026, indicou que a produção da indústria do país avançou 0,7%, em relação ao período anterior de 12 meses. Somente seis dos 17 estados pesquisados computaram taxas positivas, com destaque para Espírito Santo (20,1%) e Rio de Janeiro (7,2%), na região Sudeste. Neste comparativo, em que pese o dinamismo do parque fabril de **Pernambuco (6,4%)**, o indicador da indústria nordestina (0,2%) ficou abaixo do índice nacional, refletindo a redução sofrida no nível de produção dos outros estados pesquisados na região: Rio Grande do Norte (-9,4%), Maranhão (-5,7%), Bahia (-2,4%) e Ceará (-1,7%). No Centro-Oeste, cabe referir ainda a contribuição negativa apurada no Mato Grosso do Sul (-6,1%). Contudo, São Paulo (-1,8%) continuou influenciando no resultado geral, por ter o maior peso na composição do índice nacional. No Anexo, a Tabela 2.7 (IBGE) evidencia o crescimento de importantes segmentos da indústria de transformação pernambucana, no período analisado: *coque, produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis (29,8%); produtos químicos (7,5%); metalurgia (5,5%)*; *máquinas, aparelhos e materiais elétricos (4,2%)*; e *veículos automotores, reboques e carrocerias (2,5%)*.



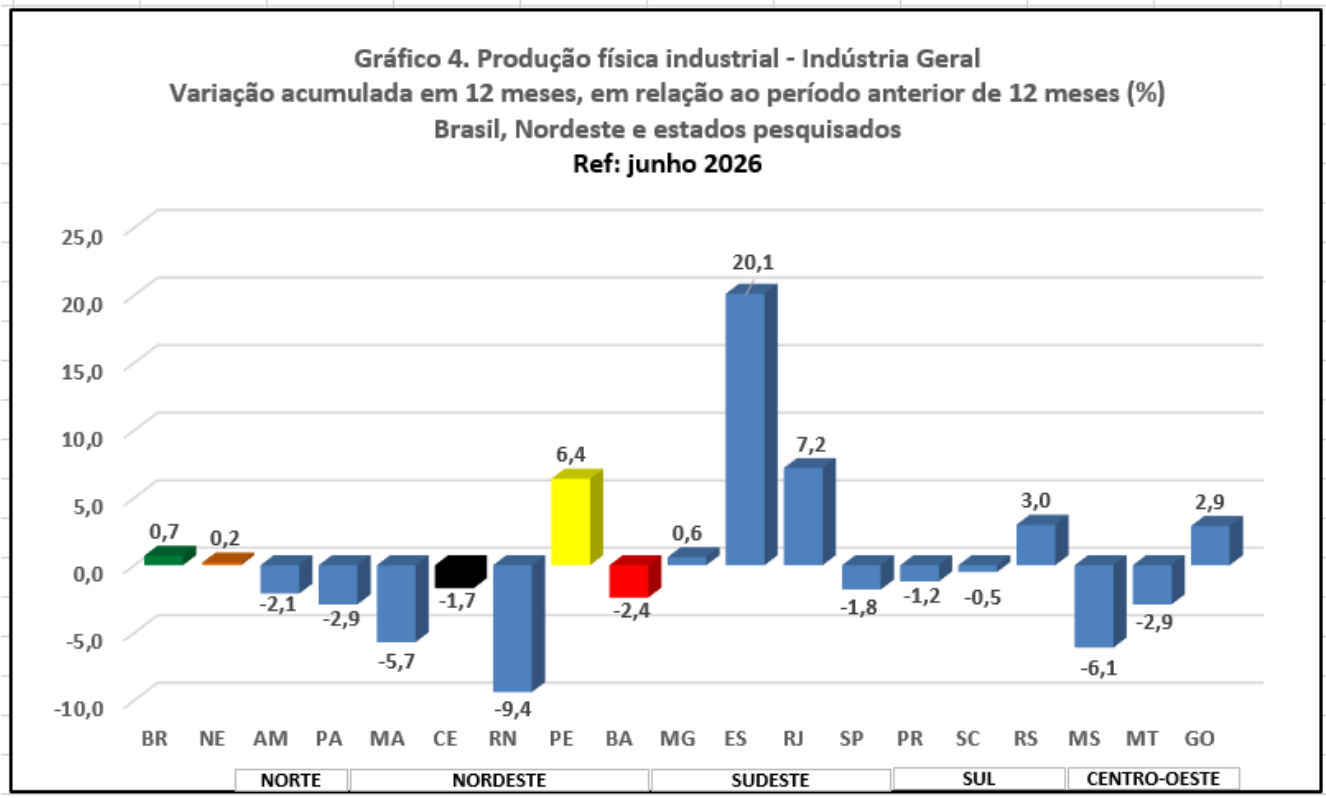
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF Regional - IBGE.

ANEXO PIM – PF REGIONAL – PERNAMBUCO – JUNHO 2026

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Tabela 2.7 - Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número Índice)
Pernambuco - Junho de 2026

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Interanual (M/M-12) (2)			Acumulado (3)			Acumulado em 12 meses % (4)		
	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun	Abr	Mai	Jun	Até-Abr	Até-Mai	Até-Jun
1. Indústria Geral	97,38936	102,24717	99,39206	-3,8	-1,4	-5,2	19,7	14,8	10,9	7,3	7,5	6,4
2. Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Indústrias de Transformação	97,38936	102,24717	99,39206	-3,8	-1,4	-5,2	19,7	14,8	10,9	7,3	7,5	6,4
3.10. Fabricação de produtos alimentícios	81,13325	85,17040	80,62332	-3,1	3,5	-4,9	0,9	1,3	0,3	-0,6	-0,2	-0,7
3.11. Fabricação de bebidas	88,79957	95,26545	92,55602	2,3	-6,8	-6,5	4,2	1,9	0,5	0,4	-0,9	-1,7
3.12. Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13. Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14. Confecção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15. Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16. Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17. Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	92,34244	101,42022	97,91785	0,4	4,8	10,2	2,0	2,6	3,9	1,5	1,6	2,1
3.18. Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19. Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	107,17913	108,16910	101,55968	-4,5	-16,1	-32,7	200,2	99,5	52,9	38,9	37,6	29,8
3.20. Fabricação de produtos químicos	86,60660	90,99024	92,14294	-3,4	32,5	49,4	7,1	11,4	16,5	-2,6	2,0	7,5
3.21. Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22. Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	107,31991	103,70798	99,00327	7,3	2,8	1,5	10,2	8,7	7,5	1,1	1,3	1,9
3.23. Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	75,38832	77,22180	74,33135	0,5	-8,8	16,0	0,8	-1,3	1,2	-1,9	-3,6	-1,8
3.24. Metalurgia	111,13321	116,73797	107,13685	0,4	-4,6	-13,1	26,5	18,2	11,5	8,2	7,3	5,5
3.25. Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	71,41837	77,60162	72,17108	-25,4	19,1	8,1	-17,4	-11,8	-9,1	-21,2	-16,2	-12,5
3.26. Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27. Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	189,39557	189,32800	185,70240	14,9	-3,6	4,1	10,4	7,0	6,5	8,0	6,8	4,2
3.28. Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29. Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	108,53279	120,48941	123,29773	-8,1	0,3	6,9	-1,2	-0,9	0,4	4,2	3,7	2,5
3.30. Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	140,72522	146,57492	146,57492	-10,4	0,0	60,9	26,2	19,9	25,2	-17,4	-15,8	-10,1
3.31. Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32. Produtos Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33. Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

Nota: Ponderação PIA-2019, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2022 = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(4) Base: últimos 12 meses anteriores = 100

***Pesquisa Industrial Mensal PIM/PF- IBGE –** Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor industrial, através da produção física industrial. Divulga os resultados para o Brasil e a região Nordeste, além de 17 Unidades da Federação selecionadas: Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás. Ver atividades listadas na **Tabela 2.7**, em Indicadores IBGE, Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física Regional, publicada em 11.08.2026.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente**: *Diogo de Carvalho Bezerra***

Diretora de Estudos, Pesquisas e Estatística: ***Heloísa Renatha Soares***

Coordenadora de Estudos Sociodemográficos: ***Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley***

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa
